

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Qualidade De Sono E Distúrbios Emocionais Em Adolescentes Com Obesidade

Autores: KAYLEIGH GONÇALVES GUIMARÃES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), RODRIGO DAVID PEREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PEDRO KOCHI DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ISABELA MESQUITA MITRE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GUILHERME SANCHEZ WANDERLEY (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), RICARDO UCHIDA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PAULA CRISTINA ALVES ARAÚJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), CRITIANE KOCHI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: A obesidade é um importante problema de saúde pública que afeta pessoas de todas as faixas etárias. Estudos sugerem que distúrbios do sono e alterações psicológicas podem estar associados ao ganho de peso e, conseqüentemente, à obesidade. Avaliar a qualidade do sono e os distúrbios emocionais em adolescentes com obesidade. Estudo transversal descritivo e observacional em um hospital terciário, com avaliação de adolescentes de ambos os sexos, coletando-se dados sobre a história clínica, dados antropométricos, exames laboratoriais e aplicação de questionários para avaliar a qualidade do sono e a presença de sintomas depressivos e ansiosos. Avaliados 53 adolescentes, com média de IC de 13,2 anos (variando entre 11 e 17 anos). O estudo identificou 77,3% dos adolescentes com algum grau de sintomas depressivos. Entre estes, 34 também pontuaram para ansiedade (83% x 17%, $p < 0,001$) e dos 12 adolescentes sem sintomas depressivos, 2 apresentavam sintomas de ansiedade leve (16,7% x 83,3%, $p < 0,001$). Não houve diferença da média do zIMC entre o grupo sem distúrbio do sono e o grupo com distúrbio do sono (+3,32 x +2,9, respectivamente, $p = 0,181$). Entre os adolescentes com sintomas moderados ou graves de depressão, todos tiveram o sono qualificado como ruim. Nos pacientes com sintomas de ansiedade, 81,2% têm pior qualidade de sono ($p = 0,002$), e quase a totalidade dos pacientes com sintomas grave de ansiedade apresentam qualidade ruim de sono. Identificamos elevada frequência de sintomas de depressão, ansiedade e de transtorno do sono em adolescentes com obesidade, com maior prevalência de sintomas depressivos e com predomínio no sexo feminino. Tais dados demonstram a importância do uso de ferramentas de avaliação e identificação nesta população e de uma equipe multiprofissional atuando em conjunto no cuidado desses pacientes, já que tais comorbidades podem interferir na qualidade de vida e adesão ao tratamento.